



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade comentou sobre o clima de euforia que contagia o país com a Copa do Mundo, apesar da tristeza existente com o panorama da política nacional e da crise econômica que nos atinge. Parabenizou a Câmara Municipal de Belém - CMB por ter mantido o mesmo número semanal de sessões ordinárias, ao contrário do que ocorreu na Assembleia Legislativa Paraense – ALEPA, que reduziu o número de sessões neste período que antecede as eleições. Notou que estamos chegando a julho, mas no plenário há muitos parlamentares presentes. Reportou ter estado em audiência com o prefeito Zenaldo Coutinho na semana anterior. Nesta, levou até ele demandas de alguns bairros de nossa capital, conversou sobre questões políticas. Manifestou ter ficado feliz com a concretização do empréstimo da Prefeitura Municipal de Belém – PMB junto ao Banco do Brasil. Este dinheiro será utilizado na realização de melhorias e benfeitorias necessárias à cidade. Disse que Zenaldo Coutinho está entusiasmado e aventou a possibilidade de parcerias com o governo estadual para a consecução de muitas obras, neste período em que as chuvas diminuíram de intensidade e frequência em nossa região. Rebateu a crítica, muitas vezes feita, de que as obras só serão iniciadas agora devido à proximidade das eleições dizendo que iniciá-las no período chuvoso é desperdiçar dinheiro. Informou que o prefeito Zenaldo decidiu elaborar um decreto para normatizar o trabalho dos motoristas associados aos aplicativos ao invés de enviar um projeto de lei para esta Casa. Elogiou a decisão dizendo que isto evitará embates, animosidades e polêmicas derivadas da discussão de um projeto desta natureza neste Poder Legislativo. Disse esperar que tal decreto equilibre a disputa desleal hoje existente entre os taxistas e os motoristas de aplicativo. Destacou que estes não são fiscalizados e não recolhem tributos para a PMB. Informou também sobre reunião de que participou realizada com o presidente da CMB, vereador Mauro Freitas, o vereador Fabrício Gama e a categoria dos taxistas onde estes foram informados sobre a intenção da PMB de normatizar o trabalho dos motoristas de aplicativo via decreto. Relatou que os taxistas ficaram bastante satisfeitos com o que foi informado e esperam ansiosamente pela publicação desta normatização. O vereador Dr. Elenilson assumiu então a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este discorreu sobre o comportamento machista e preconceituoso dos homens brasileiros na Rússia durante a Copa do Mundo. Expressou que inicialmente imaginava ser apenas um caso isolado. Verificou depois que a ampla maioria cometia estas atitudes. Manifestou preocupação com a generalização desta postura em nossa sociedade associando isto à cultura do desrespeito presente nas redes sociais e nas músicas de teor machista, citando explicitamente o gênero funk, onde a imagem da mulher é denegrida, tornando-se alvo de deboche e desvalorização. Assim, a Copa do Mundo – um evento mundial onde ganham visibilidade as feridas, as alegrias, e as virtudes características de várias culturas – mostrou ao mundo um homem brasileiro que desmerece e desrespeita a mulher. Opinou que isto não pode deixar de ser alvo de preocupação em nosso meio. Confessou ter ficado envergonhado ao assistir aos noticiários e às informações divulgadas nas redes sociais – por ser homem e por ser brasileiro – vendo os atos de grosseria cometidos contra as mulheres por nossos compatriotas na Rússia. Pediu desculpas em nome dos homens brasileiros e deixou seu repúdio a estas manifestações grotescas, dizendo esperar que nossa sociedade reflita sobre o que está acontecendo. Informou depois sobre a prestação de contas feitas pelo secretário municipal de Saúde, senhor Sérgio de Amorim Figueiredo, no plenário desta Casa, na quinta-feira anterior, com a presença de muitos vereadores. Repercutiu o fechamento do HPSM Humberto Maradei Pereira externando que este passará por uma grande reforma, tal como foi feito com o HPSM Mário Pinotti. Manifestou que este HPSM tornou-se uma referência para o Brasil e disse não ter dúvida de que o mesmo ocorrerá com o HPSM Humberto Maradei Pereira. Acrescentou que a Unidade de Pronto Atendimento da Terra Firma abriu suas portas e a Urgência e Emergência da Terra Firma assumirá a demanda da Urgência e Emergência do HPSM Humberto Maradei Pereira durante o período de realização da reforma deste. Aditou que as obras da UPA da Marambaia serão reiniciadas, conforme

garantiu o secretário Sérgio Figueiredo. Elogiou a atuação deste e parabenizou-o, juntamente com o prefeito Zenaldo Coutinho, pelo trabalho desempenhado à frente da SESMA. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Zeca Pirão externou sua tristeza com matéria divulgada na televisão mostrando que 70% dos jovens brasileiros não têm perspectivas para o futuro e nem para o presente próximo. Aditou que a decepção dos jovens que estão iniciando suas vidas é muito grande. Externou sua preocupação com este quadro não apenas porque tem filhos e netos, mas porque se preocupa com a sociedade em geral. Disse ficar angustiado ao ver que as práticas políticas condenáveis existentes no Brasil já vêm de muito tempo, mas ressaltou que a população também tem culpa por eleger pessoas sem compromisso e caráter. Exortou o eleitor a pesquisar sobre os candidatos e a escolher conscientemente quem o representará para que tenhamos uma sociedade melhor. Estabeleceu o contraste entre a situação vivenciada na CMB – em que estão todos bem atendidos, têm café e água à disposição, estão com os salários em dia – e aquilo que sofre a maioria da população, pois muitos não puderam sequer tomar o café da manhã. Defendeu a mudança na prática política: o homem público não deve procurar a população apenas em época de eleição. Em aparte, pronunciou-se o vereador Sargento Silvano. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos tratou das ações da esquerda nefasta em nosso país. Criticou os atos de barbárie perpetrados por brasileiros contra mulheres na Rússia. Condenou também a manifestação, realizada na Avenida Paulista, em que mulheres (classificadas por ele como militantes de esquerda) enfiavam crucifixos (símbolo maior da religião católica) em suas partes íntimas. Lembrou que Gilmar Mendes tornou-se membro do Supremo Tribunal Federal - STF através de Fernando Henrique Cardoso com a ajuda de Eduardo Suplicy, avaliando então que não se pode esperar muito do STF. Agora, alertou, querem libertar o bandido mor, o nosso Lech Walesa. Classificou o pré-candidato pelo PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, como canalha, coronel do nordeste, ditador e terrorista. Referiu ter lido na coluna Repórter 70, do jornal O Liberal, que este classificou o candidato concorrente pelo PSC, Jair Bolsonaro, como despreparado, inconsistente e sem fundamento em entrevista concedida à revista Americas Quarterly. Em relação aos atos machistas e desrespeitosos perpetrados por torcedores brasileiros na Rússia durante a Copa do Mundo, disse que já esperava por isso, pois o Decálogo de Lênin diz “corrompa a juventude e dê-lhes a liberdade sexual”. Concluiu que o ocorrido deve-se à obediência a esta cartilha e que os canalhas que cometeram estes atos seriam, há algum tempo, durante a gestão petista, recebidos como heróis em nosso país, hoje não mais. Mas os que ainda seguem tal cartilha devem ficar atentos, pois o Messias vem aí e falta pouco tempo para que retornem às alcovas dos aparelhos em que antes viviam. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Zeca Pirão reportou-se à situação crítica vivida atualmente pelo Clube do Remo. Hoje, avaliou, muitos se aproximam do clube por interesse e falam como se o conhecessem, não tendo ideia de que este é muito grande e complexo, que precisa da gestão de pessoas que realmente tenham por ele uma paixão, como se fosse um filho. Reiterou o que já dissera anteriormente aos jornais: muitos se aproximam do Remo para roubá-lo. Informou que, quando assumiu a presidência do clube, viu como este era administrado. As quatro pessoas que tinham os maiores salários recebiam seus honorários em dia, pois tendo acesso ao dinheiro proveniente do aluguel de propriedades da agremiação, pagavam a si mesmas. Assim que assumiu a presidência, demitiu-os, pois o restante dos funcionários estava há quatro ou cinco meses sem receber. Colocou então para fora todas as pessoas que apenas se beneficiavam do clube, mas isto gerou um sério problema interno, pois havia muita gente querendo roubar o Remo, aproveitando-se do pouco que este tem. afirmou que o clube está em uma situação difícil porque as pessoas não se preocupam com ele, preocupam-se apenas consigo mesmas, agindo em função de seus próprios interesses. Usam-no para realizar negócios, ganhar dinheiro em cima deste, montando lojas e restaurantes usando o nome do clube. Relatou ter levado ao Remo um empresário, representante de um grupo empresarial paulista que queria investir quinze milhões no clube. Este empresário pediu então ao atual presidente que fossem levantadas as dívidas do clube – cíveis e trabalhistas. Este grupo iria administrar o futebol do Remo durante cinco anos, pagaria todas as dívidas e investiria até três milhões de reais no Estádio Evandro Almeida (Baenão) deixando-o apto a receber competições. O restante do dinheiro seria investido internamente no clube. Referiu que, até hoje, o atual presidente remista não mandou nada a esse grupo. Conclui então que não há interesse em resolver os problemas do Remo. Asseverou então que, ora em diante, divulgará essa omissão e dará nome aos bois para acabar com toda a patifaria que envolve o clube. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Sargento Silvano afirmou que os culpados pela situação difícil que atinge nossa cidade e nosso estado são os que os administram e aqueles que aqui legislam há muito tempo. Destacou que são três os principais campos que fazem com que uma sociedade se desenvolva: educação, saúde e combate à violência. Atualmente, considerou, apenas tapam-se buracos, enxuga-se gelo e não se avança. Citou como exemplo o caso de uma rua próxima ao conjunto CDP que teve a pavimentação recuperada por duas vezes pela PMB, com a intervenção sua e do vereador Zeca Pirão. Uma terceira vez foi necessário recuperá-la, mas então não era possível apenas cuidar do pavimento, foi necessário quebrar toda a rua, desentupir os bueiros, fazer uma nova canalização e repavimentá-la. Assim, foi possível resolver o problema, mas porque houve uma atuação conjunta sua, do vereador Zeca Pirão e dos moradores da localidade. Do mesmo modo, considerou, para

resolver o problema de nosso estado não se pode apenas ficar tapando buracos. Lembrou que o Japão conseguiu recuperar-se após a derrota na Segunda Guerra Mundial, tornando-se a potência econômica que hoje é, porque investiu maciçamente em educação. Assim, concluiu, precisamos investir pesadamente em educação em nossa cidade, em nosso estado e em nosso país. Os jovens devem ser conscientizados de que precisam estudar, adquirir capacitação profissional para ter acesso ao mercado de trabalho. O empresariado deve pagar menos impostos para que tenha mais condições de investir e dar emprego à juventude. Lamentou que hoje muitos jovens tenham como referência e inspiração os bandidos e não os homens honrados. Pela liderança do bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade comentou sobre matéria publicada na edição deste dia do jornal Diário do Pará, página A-3, com o título “Ciclistas de Belém não têm direitos respeitados e vias adequadas”. Informou ter apresentado um projeto de lei, já aprovado nesta Casa, que institui a obrigatoriedade de que as lojas do Município, no ato da venda de uma bicicleta, entreguem ao comprador uma manual com as normas do Código de Trânsito Brasileiro (Lei Federal nº 9503, de 23 de setembro de 1997). Informou que tal lei ainda não está vigorando, apesar de já ter sido sancionada pelo prefeito Zenaldo Coutinho. Disse ficar imaginando como seria o teor de uma matéria jornalística que fizesse o comparativo entre a situação do tráfego de ciclistas existente atualmente – apesar de ainda haver muito a melhorar neste aspecto – com o que ocorria antes da atual gestão municipal. A este respeito, lembrou que Zenaldo Coutinho foi o prefeito que mais construiu ciclovias e ciclofaixas em nossa cidade, implantando-as em grandes avenidas e corredores de tráfego. Lembrou também que durante esta gestão foi aprovado o Plano de Transporte Cicloviário (Lei Municipal nº 9314, de 02 de agosto de 2017). Infelizmente, lamentou, a falta de educação e orientação de muitos ciclistas faz com que estes coloquem suas vidas e as vidas de outras pessoas em risco no trânsito de nossa cidade. Opinou que os ciclistas também deveriam passar por provas, como ocorre com os motoristas de carros e motocicletas, antes de poderem trafegar usando bicicletas nesta capital. Pela liderança do Governo, Fabrício Gama reportou-se aos acidentes que ocorrem no trânsito de Belém devido à imprudência de motociclistas: estes avançam os sinais, disputando entregas e clientes, sem olhar para os lados, arriscando-se a atropelar pedestres ou ser atingidos por carros. Ressaltou a gravidade desta prática, pois os condutores de carros ficam reféns das motocicletas e os hospitais ficam lotados. Pediu ao DETRAN e à SEMOB que realizem mais campanhas de esclarecimento focando as associações de mototaxistas e realizem um trabalho mais intenso de fiscalização no tráfego urbano de Belém para minorar o número de acidentes e diminuir a violência no trânsito. Tratou depois das campanhas de esclarecimento junto à população que frequenta ou mora nas ilhas que cercam nossa cidade visando diminuir a poluição ambiental decorrente do turismo nessas localidades. Referiu que a PMB está implantando a coleta seletiva semanal nestas regiões. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro registrou ter estado no último final de semana em Tucuruí, ficando impressionado com a grande quantidade de obras sem continuidade naquele município – tanto do governo municipal, quanto dos governos estadual e federal. Citou os casos de uma escola que já foi terminada há três anos, mas que ainda não funciona, e das eclusas, obras caríssimas que até agora também não funcionam. Defendeu então um melhor uso do dinheiro público. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Paulo Bengtson solicitando 04 dias de licença parlamentar, no período de 25 a 28 de junho corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Êmerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial para discutir a aplicabilidade da Lei Tó Teixeira e Guilherme Paraense (Lei Municipal nº 7850, de 17/10/1997). Fizeram o encaminhamento os vereadores Êmerson Sampaio (com aparte do vereador Zeca Pirão), Sargento Silvano, Adriano Coelho, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Bieco), Fabrício Gama (com aparte do vereador Êmerson Sampaio) e Toré Lima. Na votação, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às dez horas e trinta e oito minutos. Estava licenciado o vereador Paulo Bengtson. Justificaram suas ausências os vereadores: Blenda Quaresma, Marinor Brito, Simone Kahwage e Víctor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante; Bieco, Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Sargento Silvano e Lulu das Comunidades, pelo bloco PSD – PTC; Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Adriano Coelho e Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima e França, pelo PRB; e Êmerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de junho de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário